



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas**

Departamento de Antropologia e Arqueologia

Disciplina: ATP 007 – Fundamentos de Pesquisa Etnográfica  
Professora Karenina Vieira Andrade – andrade.karenina@gmail.com  
Quintas, das 21h:00min. às 22h:40min. Sala 2084  
1º/2015

### **Ementa:**

Etnografia como fundamento da Antropologia. Elementos da investigação empírica: observação, coleta de dados e interação comunicativa. Tempo, alteridade e coetaneidade. A escrita etnográfica. O autor e as categorias de denotação de alteridade. A objetividade etnográfica. Etnografia tradicional e multi-situada.

A Avaliação será feita com base em duas provas escritas em sala (com valor de 30 pontos cada), apresentação dos resultados de uma pequena incursão a campo (20 pontos) e entrega de trabalho escrito (20 pontos).

Os alunos são enfaticamente encorajados a manter as leituras em dia, todas de caráter obrigatório, de modo a estarem aptos a fazer e responder a perguntas durante as aulas.

Respeitando as normas da UFMG, os alunos devem observar a frequência mínima de 75% das aulas.

### **A Etnografia como fundamento da antropologia**

Aula 02 – PEIRANO, M. Os antropólogos e suas linhagens. In: *A favor da Etnografia*, cap. 1. Rio de Janeiro, Relume Dumará, 1995.

Aula 03 – KUPER, Adam. Malinowski. *Antropólogos e Antropologia*, cap.I. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

### **Elementos da investigação empírica: o cânone monográfico**

Aula 04 – GIUMBELLI, E. “Para além do trabalho de campo: reflexões supostamente malinowskianas.” *Revista Brasileira de Ciências Sociais* V. 17, No. 48, pp. 91-107, 2002.

Aula 05 – EVANS-PRITCHARD, E. E. “Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo”. In: *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

Aula 06 – GEERTZ, C. “Um jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa”. In: *A interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

### **Elementos da investigação empírica: dificuldades do método**

Aula 07 – CARDOSO, R. “Aventuras de antropólogos em campo ou como escapar das armadilhas do método”. In: Cardoso, R. (org.) *A aventura antropológica: teoria e pesquisa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

Aula 08 – BERREMAN, G. “Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia”. In: ZALUAR, A. *Desvendando Máscaras Sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1980.

Aula 09 – VELHO, G. “Observando o familiar”. In: *Individualismo e Cultura, Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.  
SEEGER, A. “Trabalho de campo: uma criança no mundo”. In: *Os Índios e Nós, Estudos sobre Sociedades Tribais Brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.

Aula 10 – Primeira Avaliação.

### **Pós-modernidade, autoridade etnográfica e a crise de representação**

Aula 11 – CLIFFORD, J. “Sobre a autoridade etnográfica”. In: CLIFFORD, J. *A experiência etnográfica: Antropologia e literatura no século XX*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998.

Aula 12 – FABIAN, Joahannes. “Nosso tempo, o tempo deles e nenhum tempo: a coetaneidade negada”. In: *O tempo e o outro – como a antropologia estabelece seu objeto*. Petrópolis: Vozes, 2013.

Aula 13 – GEERTZ, Clifford. “Estar lá: a antropologia e o cenário da escrita”. In: *Obras e vidas: o antropólogo como autor*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2002.

Aula 14 – RAMOS, A. Do engajamento ao desprendimento. *Revista Campos*, v.8, n.1., 2007.

### **A produção etnográfica e seus desafios: diversidade temática e questões contemporâneas**

Aula 15 – MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. *Rev. Bras. Ciências Sociais*, São Paulo, v. 17, n. 49, pp. 11-29, 2002.

Aula 16 – PELÚCIO, L. ““No salto”: Trilhas e percalços de uma etnografia entre travestis que se prostituem”. In: FLEISCHER, S. & BONETTI, A. (orgs). *Entre saias justas e jogos de cintura*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007.

Aula 17 – SILVA, K. C. da. “O poder do campo e seu campo de poder”. In: FLEISCHER, S. & BONETTI, A. (orgs). *Entre saias justas e jogos de cintura*. Florianópolis: Editora Mulheres, 2007.

Aula 18 – DESCOLA, P. *As lanças do crepúsculo*. São Paulo: Cosac & Naify, 2006.

Aula 19 – ROGERS, P. *Os afectos mal-ditos: o indizível nas sociedades camponesas*. Dissertação de Mestrado em Antropologia Social. Brasília: PPGAS/UnB, 2006.

Aula 20 – GOLDMAN, M. “Os tambores dos mortos e os tambores dos vivos. Etnografia, antropologia e política em Ilhéus, Bahia”. *Revista de Antropologia* vol. 46, no. 2, pp. 445-476, 2004.

FAVRET-SAADA, J. “Ser Afetado”. *Revista Cadernos de Campo*, vol. 13, No. 13, pp. 155-161, 2005.

## Aula 21 – Segunda Avaliação

Aula 22 – CARDOSO, M. “Etnografia entre “éticas”: ética e pesquisa com povos indígenas”. In: SARTI, C. & DIAS DUARTE, L. F. *Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação*. Brasília: ABA, 2013.

Aula 23 – TRIANA, C. “Investigar las emociones: antecedentes, retos, perspectivas”. In: JIMENO, M. et all. *Etnografias Contemporáneas. Trabajos de Campo*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2012.

Aula 24 – MOLANO, J. “Escribir sobre lo intagible. Vivir lo sagrado”. In: JIMENO, M. et all. *Etnografias Contemporáneas. Trabajos de Campo*. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2012.

Aula 25 – MARQUES, A. & VILLELA, J. “O que se diz, o que se escreve. Etnografia e trabalho de campo no sertão de Pernambuco”. *Revista de Antropologia*, Vol. 48, No. 1, pp. 37-74, 2005.

Aula 26 – ZENOBI, D. “O antropólogo como espião: das acusações públicas à construção das perspectivas nativas”. *Revista Mana*, Vol. 16, No. 2, pp. 471-499, 2010.

Aula 27 – CORSARO, W. “Entrada no campo, aceitação e natureza da participação nos estudos etnográficos com crianças pequenas”. *Educação e Sociedade*, Vol. 26, No. 91, pp. 443-464, 2005.

Aula 28 – SAUTCHUK, C. & SAUTCHUK, J. M. “Enfrentando poetas, perseguindo peixes: sobre etnografias e engajamentos”. *Revista Mana*, Vol. 20, No. 3, pp. 575-602, 2014.

Aulas 28, 29 e 30 – Apresentação dos Trabalhos Finais.